



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO COMERCIAL - GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

SUZANO S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO COMERCIAL - GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

SUZANO S/A

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

ALEXANDRE VITA, RA 1012022100271

EDER XAVIER, RA 1012022100233

LUCAS HENRIQUE DAL'AVA, RA 1012021100060

THIAGO MENDES DA SILVA, RA 1012022100282

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	9
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	10
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	12
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	16
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	17
4. CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	42
ANEXOS	46
Video de boas práticas ambientais: P.I SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS SOCIAIS.	47

1. INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido tem como objetivo descrever a funcionalidade dos conhecimentos adquiridos no contexto do curso vivenciados em uma empresa real. Todo desenvolvimento e descritivo do trabalho foram analisados por todos os integrantes do grupo, a empresa escolhida para a efetivação do projeto está inteiramente em acordo legal sobre o tema em questão. Podemos observar a força social e ambiental expressa na atividade de divulgação comercial da empresa SUZANO S/A.

História, em 1924 recém-chegado ao Brasil, o imigrante ucraniano Leon Feffer obtém a aprovação de sua firma individual, data que marca a criação da Suzano Papel e Celulose. Dezesete anos depois, entra em operação sua primeira fábrica de papel, no bairro do Ipiranga, em São Paulo (SP). Alguns anos após as pesquisas lideradas por Max Feffer em busca de matéria-prima alternativa ao pinus, a empresa adquire fábrica em Suzano para realizar testes. Em 1956, é iniciada a produção de celulose a partir da fibra de eucalipto, que revolucionou a indústria de celulose no Brasil e no mundo. A Suzano é a primeira empresa no mundo a produzir celulose e papéis com 100% de fibra de eucalipto em escala industrial. A empresa havia acabado de ampliar sua linha de produção ao adquirir a atual Unidade Rio Verde (SP). Quatorze anos depois, começamos a exportar para o mercado europeu. Investindo no plantio de eucalipto, o imigrante norueguês Erling Lorentzen cria a Aracruz Florestal. A Aracruz Celulose é constituída cinco anos depois. Inauguração da primeira fábrica da Aracruz Celulose, chamada de Fábrica A. De início, sua capacidade de produção é de 400 mil toneladas por ano, depois ampliada para 525 mil. Início da produção de papel Report, o primeiro papel cut-size da Suzano Papel e Celulose. Dois anos depois, a Suzano começa a aplicar a biotecnologia com as práticas de micropropagação em seus plantios, também conhecida como cultivo in vitro. Criação do Portocel (ES), até hoje o único porto do Brasil especializado no embarque de celulose. A VCP adquire a Papel Simão, atual Unidade Jacareí (SP). É criado o Instituto Ecofuturo, mantido até hoje pela Suzano. Com iniciativas como as Bibliotecas Comunitárias e a gestão do Parque das Neblinas, seu objetivo é transformar a sociedade por meio da promoção da leitura e da conservação ambiental. Lançamento do Pólen®, papel desenvolvido especialmente para o mercado editorial. Sua tonalidade amarelada reflete menos a luz, proporcionando uma

leitura muito mais confortável. Em um consórcio com participação de 50% das duas empresas, Suzano Papel e Celulose e VCP finalizam a aquisição da Ripasa, atual Unidade Limeira (SP). A venda da totalidade das ações para a Suzano ocorre em 2011. Nasce a Fibria, líder mundial em celulose de mercado, resultado da incorporação da Aracruz pela VCP. A empresa nasce com 15 mil funcionários. Também é inaugurada a Unidade Três Lagoas (MS). Nove anos depois do investimento na empresa, Suzano adquire a totalidade da Futuragene, pioneira em biotecnologia e no aumento da produtividade para a indústria de base florestal. Atualmente, sua estrutura conta com laboratórios em Israel, na China e no Brasil, Fibria entra no Novo Mercado da BM&FBovespa. Planta piloto de lignina entra em operação na Unidade Limeira. Esse movimento tornou possível a criação da Ecolig em 2017, produto de origem renovável que pode substituir matérias-primas de origem fóssil, entre outras aplicações, de alto valor agregado em indústrias e segmentos diversos. Inauguração da Unidade Imperatriz (MA), considerada uma das maiores e mais modernas plantas de produção de celulose de fibra curta do mundo. Para potencializar os investimentos em lignina, a Fibria adquire a empresa canadense Lignol, transformada em Fibria Innovations. Início da produção de Eucafluff na Unidade Suzano, a primeira celulose fluff de eucalipto a ser viabilizada comercialmente no mundo. O produto é voltado para os segmentos de absorventes e fraldas descartáveis. A Suzano migra para o Novo Mercado na B3. Um ano depois, são lançadas as primeiras marcas de papel higiênico, Max Pure e Mimmo. O foco nos bens de consumo é fortalecido com a aquisição da Facepa, importante fabricante das regiões Norte e Nordeste do país. Reforçando o compromisso com a inovação e a diversificação dos negócios, a Fibria inaugura uma planta piloto de nanocelulose em Aracruz (ES), com capacidade de produção de 2 toneladas por dia.

Dez meses depois do anúncio, é consolidada a fusão da Suzano Papel e Celulose com a Fibria, movimento que cria a Suzano S/A. A empresa nasce como a maior produtora mundial de celulose.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Suzano S.A

CNPJ: 16.404.287/0001-55

Endereço: Avenida Professor Magalhães Neto, nº 1752, Compl. Edif. Lena Empresarial
10 andar Salas 1009, 1010 e 1011, bairro Pituba - Salvador - BA.

Atividade Econômica Principal: Fabricação de Celulose e outras pastas para a fabricação de Papel (INFORME CADASTRAL, 2022).

A Suzano é uma das gigantes no ramo de papel e celulose do Brasil. Em números totais a companhia conta com diversas instalações logísticas, focadas na exportação da commodity de celulose. Os principais produtos oferecidos pela empresa são:

- Celulose de Mercado
- Celulose Fluff
- Papel cartão
- Papel revestido e não revestido
- Papel tissue (SUZANO, 2022).

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Há algumas décadas as pessoas perceberam que a preservação do planeta Terra significa também a preservação da própria vida e começaram a se preocupar com a poluição industrial, agrícola e com a poluição gerada nos países em desenvolvimento.

Esta mudança na percepção da questão ambiental obrigou o setor industrial, a desenvolver e implantar sistemas de gestão de seus processos de maneira que atendessem a demanda vinda de seus clientes e cumprissem com a legislação ambiental vigente.

Como forma de verificar e divulgar quais as empresas que realmente apresentam uma postura ambientalmente correta, estabeleceu-se sistemas de avaliação de desempenho ambiental, com normas e critérios padronizados para o mundo todo. O conjunto de normas mais conhecido é o da série ISO 14000. (WEBER, 1999).

A importância estratégica dos problemas ambientais cresce à medida que aumentam os interesses da opinião pública sobre o tema ambiental, bem como das partes interessadas nesses problemas, como trabalhadores, consumidores, investidores e ambientalistas (BARBIERI, 2007).

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é um conjunto de atividades administrativas e operacionais voltadas para o desenvolvimento e implementação da Política Ambiental.

O objetivo maior da Gestão Ambiental é a busca permanente da melhoria contínua da qualidade ambiental, dos serviços, produtos e do ambiente de trabalho e tem como vantagens:

- Economia de recursos (água, energia, materiais) e diminuição de custos;
- Modernização da gestão e motivação dos colaboradores;
- Melhoria da comunicação interna, das condições de higiene e segurança;
- Prevenção de acidentes ambientais;
- Conformidade com a legislação ambiental;
- Melhoria da imagem da instituição e das relações com a comunidade e instituições externas.

Atualmente, os problemas decorrentes de ambientes como falta de matéria-prima e poluição mundial se tornam cada vez mais graves e suscitam preocupações do governo, organização não governamental, público, empresas e comunidades. Portanto, vários planos que envolvem proteção ambiental e sustentabilidade têm sido mais considerados, como a implementação dos padrões ISO.

A implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) permite que a empresa trabalhe para controlar e diminuir os impactos negativos causados por suas atividades e a ampliar os positivos através de técnicas e conhecimentos que garantem o uso racional dos recursos naturais.

A Suzano S/A, na busca de se tornar uma empresa promotora de impactos ambientais positivos, promove a conservação da biodiversidade e a ecoeficiência de suas operações, otimizando o uso dos recursos e aplicando as melhores práticas de gestão ambiental que continuamente:

- Conservem os ecossistemas e sua biodiversidade, no sentido de não haver perda líquida, mas, sim, gerar impacto líquido positivo;
- Utilizem de forma racional os recursos naturais renováveis e não renováveis;
- Promovam o uso responsável da água, minimizando os impactos das operações nos recursos hídricos locais e salvaguardando o ciclo natural de água nas florestas;
- Foquem na prevenção e controle das emissões atmosféricas
- Promovam o conceito dos 4R's (repensar, reduzir, reaproveitar e/ou reciclar), objetivando a menor disposição de resíduos sólidos em aterros próprios e/ou de terceiros;
- Otimizem o desempenho energético buscando a manutenção da matriz energética de baixo carbono;
- Estimulem a implementação das ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- Respeitem os direitos, valores sociais e culturais dos povos indígenas, das comunidades tradicionais e locais, assim como das pessoas envolvidas nas operações de manejo florestal;

Sua estratégia ambiental é trabalhar para controlar e diminuir os impactos negativos de suas atividades, e ampliar os positivos de ponta a ponta, no campo, na indústria e também nos processos de seus parceiros cultivando árvores e as colhendo para produzir diversos bioprodutos presentes no nosso dia a dia (SUZANO, 2022).

Ela acredita que um mundo mais justo e sustentável se constrói a partir de atitudes transformadoras, atitudes que podem influenciar pessoas, motivar mudanças e impactar positivamente a sociedade e o meio ambiente (SUZANO, 2021).

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A ISO 14001:2015 faz parte de uma das séries de normas que compõe a ISO 14000 norma que contém os requisitos necessários para implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), sendo a 14001 a única norma certificável já as demais normas pertencentes a ISO 14000 não são obrigatórias para se obter a certificação mas são fundamentais para que a implantação de um SGA seja bem sucedida (APCER,2016).

A NBR ISO 14001:2015 é uma norma aceita internacionalmente e usada em cerca de 171 países além de constar-se mais de 300.000 mil certificações, é formada por um conjunto de procedimentos que permite às organizações colocarem em prática um sistema de gestão ambiental, além de ser aplicável a qualquer tipo de organização desde que contemple todos os aspectos ambientais que estejam envolvidos diretamente as suas atividades (ABNT; 2015).

A Suzano S/A contém normas internacionais que comprovam sua capacidade em fornecer produtos e serviços que atendam às necessidades e expectativas dos seus clientes, mantendo a qualidade ambiental, bem como a priorização da saúde e da segurança dos seus colaboradores, entre elas a ISO 14001, Norma que define os requisitos para estabelecer e operar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e permite que a empresa desenvolva estruturas para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais.

Em seu Escopo de Certificação estão destacados:

Projeto, Desenvolvimento de Produção, Produção, Armazenamento, Comercialização Mercado Interno e Externo, Suporte Técnico de Celulose de Fibra Curta de Eucalipto, Celulose Euca Fluff, Papéis Revestidos, Papéis não Revestidos, Papel Cartão, Papel Cut-Size, Papel Tissue e Lignina (SUZANO S/A, 2021).

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Um sistema econômico ou sistema econômico é o sistema de produção, distribuição e consumo de bens e serviços em uma economia. Alternativamente, é um conjunto de princípios e técnicas para resolver problemas econômicos, como a escassez de alocação de recursos produtivos finitos.

Um sistema econômico consiste em pessoas, instituições e sua relação com recursos produtivos, como convênios de propriedade. Exemplos de sistemas econômicos atuais incluem sistemas capitalistas, sistemas socialistas e economias mistas.

Sistemas econômicos é a categoria que inclui o estudo desses sistemas. Uma área que os atravessa os sistemas econômicos comparativos.

As subcategorias dos diferentes sistemas existentes incluem:

- Planejamento, coordenação, e reforma;
- Empreendimentos não produtivos, fatores e produtos de mercado, preço, população;
- Economia pública, economia financeira;
- Renda nacional, produto, despesas, dinheiro, inflação;
- Comércio internacional, finanças, investimentos e ajuda;
- Economia do consumidor, bem-estar e da pobreza;
- Desempenho e perspectivas;
- Recursos naturais; energia, ambiente, estudos regionais;
- Economia política, instituições legais, direitos de propriedade.

Entre os sistemas econômicos citados, iremos falar em especial sobre o capitalismo.

O capitalismo é um sistema econômico em busca de lucro e acumulação de riqueza, baseado na propriedade privada dos meios de produção. Por exemplo, os meios de produção podem ser máquinas, terrenos ou instalações industriais que tenham a função de gerar renda por meio do trabalho.

Existem duas classes sociais principais neste sistema: os capitalistas (ou burguesia) e os proletários (ou trabalhadores). Os capitalistas possuem os meios de produção, contratam trabalhadores e lhes pagam salários. Os proletários, por sua vez, fornecem seu trabalho para realizar determinado trabalho em troca de pagamento. Podemos dizer que o capitalismo é o oposto do socialismo, porque o socialismo defende a propriedade social dos meios de produção, não a propriedade privada.

No capitalismo, a comercialização dos produtos ocorre no livre mercado com pouca ou nenhuma intervenção estatal. Nesse caso, as empresas vendem seus produtos de acordo com a lei da oferta e da demanda. Ou seja, com base no número de produtos produzidos e em estoque e na demanda do consumidor por serviços e bens de consumo. No caso da indústria automobilística, os capitalistas são os sócios da empresa, eles são os donos de todas as máquinas utilizadas na produção dos carros e de todas as distribuições que envolvem essas máquinas ao final do processo, como caminhões, distribuidores software e lojas. Eles trabalham para a indústria e são pagos por suas atividades. Ao final do processo, após a venda do carro, o capitalista recebe o dinheiro pago pelo comprador. Desse dinheiro, parte é salário e parte são impostos, taxas e custos operacionais, esses são alguns exemplos, e o restante é lucro. O lucro pode ir para os sócios, ou então, pode ser reinvestido na empresa para ampliação de suas atividades.

A relação dos seres humanos e suas atividades com o meio ambiente tem se tornado cada vez mais importante na opinião pública nas últimas décadas. Tudo, desde o uso doméstico da água até o impacto ambiental da atividade industrial, está em pauta quando se discute o futuro do planeta. As empresas não ficam de fora da discussão, e a gestão ambiental das empresas tornou-se uma gestão importante para o desenvolvimento sustentável das empresas.

Esse tipo de gestão ambiental também ajuda as empresas a se manterem relevantes no mercado, pois o público é mais ambientalmente consciente e não tem interesse em comprar produtos ou contratar serviços de empresas que não se preocupam com o meio ambiente. Governos e agências responsáveis estabeleceram padrões ambientais para regular a conduta empresarial e proteger o meio ambiente e a população. O descumprimento dessas medidas terá impacto no meio ambiente da área e resultará em multas e outras penalidades.

O principal objetivo de aderir a gestão ambiental em uma empresa é minimizar os diversos impactos das atividades da empresa no meio ambiente. Para isso, as equipes devem atuar de forma preventiva e corretiva para tornar a organização mais sustentável ambientalmente, ou seja, substituir os recursos naturais utilizados nos processos da empresa.

É então definido como parte da gestão de uma estrutura organizacional, considerando as reais responsabilidades, procedimentos, processos e recursos para aplicar, desenvolver, revisar e manter a política ambiental geral de uma empresa. É estabelecido o desempenho máximo das atividades econômicas com o menor impacto ao meio ambiente.

A seguir estão os componentes da gestão ambiental:

Política Ambiental: É um conjunto de princípios cuja função é responder aos anseios sociais e/ou governamentais de regular ou modificar fatores como o uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente.

Planeamento ambiental: Estudo que privilegia a plena utilização, controlo e protecção do ambiente em consonância com as aspirações sociais e governamentais, formais ou não, consubstanciadas na política ambiental através da coordenação, compatibilização, expressão e implementação de projectos de intervenção estrutural. Não estrutural.

Gestão ambiental: Além de avaliar o cumprimento das condições atuais, envolve uma série de ações que visam regular o uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O capitalismo financeiro, também conhecido como capitalismo monopolista, é uma fase do sistema capitalista caracterizada pela especulação financeira em torno de ações corporativas, juros, títulos de dívida e outras formas de crédito que foram convertidas em commodities e vendidas como tal. Diz-se que suas origens são graduais, ocorrendo ao longo do final do século XIX e início do século XX e continuando até os dias atuais.

Podemos entender que o marco na integração do capitalismo financeiro é o processo gradual de transformação das empresas em ações, ou seja, a fragmentação dos títulos dessas empresas em diversas ações que podem ser livremente negociadas. Os detentores da maioria desses documentos, os sócios majoritários, são os que tomam as principais decisões e que acumulam a maior parte dos lucros dessas firmas.

Outro fator importante relacionado à expansão dos mercados financeiros é o maior envolvimento dos bancos, que são os maiores financiadores dos negócios por meio de empréstimos ou investimentos diretos. Portanto, o sistema bancário está muito próximo do sistema industrial, formando uma complexa relação de complementaridade.

Podemos, portanto, considerar que um marco no processo econômico desse fenômeno é a bolsa de valores, que se tornou o principal símbolo do capitalismo financeiro. As ações e investimentos em empresas e empresas são negociados em bolsas de valores e envolvem negócios que envolvem especulação sobre possíveis lucros futuros associados a investimentos imediatos, o que é um fator de risco.

Não foi atoa que a maior crise da história do capitalismo foi marcada justamente pela quebra de uma bolsa de valores, no caso a de Nova Iorque, no ano de 1929, quando o sistema liberal entrou em colapso. Ainda hoje, quando as bolsas de valores de várias partes do mundo apresentam sucessivas quedas, a economia torna-se o centro das preocupações por parte da população e dos governos.

O fato de essa fase do capitalismo também ser chamada de “monopolista” refere-se ao processo de concentração de capitais e de mercado nas mãos de poucas empresas. Afinal, a comercialização de direitos e ações sobre indústrias e instituições provoca a compra de uma marca pela outra, que passa a controlar parte do mercado. Assim, quando um grupo econômico passa a controlar várias empresas que, não necessariamente, atuam no mesmo segmento, diz-se que esse grupo formou uma *holding*.

O capitalismo também trás alguns agravamentos ambientais. Com Revolução Industrial trouxe maior rapidez na produção de produtos e serviços, grande parte deles a serviço do capitalismo. A lógica é de que quanto mais pessoas existem no mundo, mais deseja-se produzir. No entanto, esta conta pode não ser equilibrada e trazer danos irreparáveis à humanidade. Segundo dados das Nações Unidas – ONU (2019), a população atual é de 7,6 bilhões de pessoas e a projeção até 2100 é de 11,2 bilhões. O crescimento populacional nos últimos séculos é demonstrado na figura a seguir:



Percebe-se um crescimento considerável e muito acelerado durante o século XX e XXI, datado das duas principais Revoluções Industriais que deram fôlego ao capitalismo. Desta forma, é possível conceber que esse crescimento acelerado da população significa dizer que os detentores dos meios de produção preocupam-se, cada vez mais, em atender a população e, assim, aumentar cada vez mais o seu lucro. No entanto, a que custo esse crescimento? Será que tal crescimento traz desenvolvimento econômico? E em termos ambientais, quais as consequências dentro do nosso espaço geográfico, utilização dos recursos naturais e extrapolação dos limites da Natureza? A questão tratada é se o mundo se encaminha para o colapso. Para Guerra et al., (2017), a crise ambiental do capitalismo gira em torno do aquecimento global, onde as mudanças climáticas traz diversos efeitos catastróficos para o planeta. O aquecimento global se dá por emissão de gases poluentes à atmosfera. Foi por volta do século XIX que a emissão de poluentes deu um grande salto, na época da Primeira Revolução Industrial no amadurecimento do sistema capitalismo, a princípio na Inglaterra e depois no resto do mundo. Não há como falar em crise ambiental sem falar no modo de funcionamento do sistema capitalista. Se o sistema gira em torno da busca central e permanente pelo lucro dos capitalistas e, para isso, precisa-se de mais produção e mais consumo, evidentemente, que os gases poluentes aumentam. A distribuição dos gases poluentes na atmosfera se dá da seguinte forma: 25% de geração de eletricidade não renovável, principalmente carvão, petróleo e gás natural; 15% indústria; 14,3% transportes e combustíveis não renováveis; 14% agricultura em torno da grande produção; 11,2% mudanças no solo, com desmatamento, com relação direta com a agricultura. Os grandes empresários do campo precisam de mais terra para aumentar a produção e, assim, desmatam cada vez mais; 8,6% outros combustíveis; 4,3% outros processos

industriais; 3,2% produção excessiva de lixo (GUERRA, et al., 2017). O aquecimento global é comprovado pela NASA, através de diversos registros e estudos citados. Os dez anos mais quentes da história da humanidade aconteceram nesse século e, ano após ano, as temperaturas vão ao extremo. Para a humanidade é extremamente prejudicial, causando muitas doenças, como Malária e Dengue (FONTENELLE, 2013).

Suzano em relação a Gestão Ambiental.

É implementado na empresa Suzano a gestão ambiental, a estratégia da Suzano é trabalhar para controlar e diminuir os impactos negativos de suas atividades, e ampliar os positivos de ponta a ponta no campo, na indústria e também nos processos de seus parceiros.

A Suzano disponibiliza alguns exemplos de sua gestão ambiental:

“Você já sabe que cultivamos árvores e as colhemos para produzir diversos bioprodutos presentes no dia a dia das pessoas. Talvez o que você não saiba é que plantamos e preservamos também árvores nativas em mais de 35% de nossas áreas, conservando a biodiversidade, o solo e os rios.”

E completa dizendo.

“Nossos plantios e áreas de conservação são um valioso ativo, tanto para a empresa quanto para o mundo: capturam e mantêm estocados mais de 270 milhões de toneladas de CO₂ da atmosfera, ajudando a diminuir os efeitos das mudanças climáticas e a conservar os serviços ambientais importantes para a sociedade, como os recursos hídricos e a polinização”

Com a gestão ambiental de Suzano seu manejo diminui a degradação do meio ambiente, destacando alguns pontos positivos como zero desmatamento, conservação do solo e da água, restauração em áreas alteradas, manejo integrado de pragas e otimização no uso de fertilizantes e uso de subprodutos do processo para fertilizar o solo.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Diante do processo acelerado de mudanças no ambiente do mundo dos negócios, em escala global, causado principalmente pelas revoluções tecnológicas, as empresas têm estado em uma corrida frenética para manter o mercado vivo. Obviamente, no Brasil, a situação não é diferente, embora estejamos um pouco atrasados em algumas áreas do negócio. Em nosso país, a desigualdade na distribuição de renda e o desemprego estão intrinsecamente ligados à implantação da tecnologia da informação nas organizações.

Insuficiente investimento em educação, por escassez de recursos ou falta de atenção por parte do Estado, a qualidade da mão de obra não consegue acompanhar o desenvolvimento tecnológico, resultando no chamado desemprego digital. A composição do quadro de pessoal assenta em novos parâmetros, quadros mais generalistas, com conhecimentos multidisciplinares e, sobretudo, que saibam trabalhar em equipe.

As organizações que demandavam mais qualificação acabaram fechando as portas para a maioria dos trabalhadores, por outro lado, surgiram novos negócios em rápida expansão, como as empresas de Tecnologia da Informação, que exigiam competências, habilidades e atitudes específicas de novos profissionais (CHA) ritmo de desenvolvimento tecnológico. Devido a essas grandes mudanças que ocorreram e estão em constante mudança, os novos talentos devem possuir as características de trabalhar em um ambiente cultural organizacional: "multitarefa", ou seja, são responsáveis por tarefas diferentes daquelas especificadas pelo cargo; melhoria contínua, sendo "melhorado" pelos projetos Adotado por organizações que as obrigam a desenvolver continuamente conhecimentos e processos de trabalho, e ter uma visão holística e domínio de um conjunto de processos produtivos globais e tecnológicos num ambiente "multi-qualificado" exigente.

Por outro lado, o impacto ao nível técnico da organização é um fator decisivo no processo de reestruturação societária, que conduz fundamentalmente a uma melhor gestão, aumento de produtividade, facilidade de inovação em novos produtos e serviços, acesso a novos mercados e a Perda de importância e desvalorização dos fatores competitivos tradicionais.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Os danos causados pelo homem no meio ambiente traz consequências ruins, e às vezes, são aulas irreversíveis. A queima de combustível, descarte de lixo inadequado, o crescimento desregulado das cidades, destruição das florestas e outras atitudes que são responsáveis por alterações no meio ambiente que podem trazer situações drásticas - falta de água, energia até mesmo alimentos, além de problemas sociais.

Os atos e cuidados com o meio ambiente são importantes para a humanidade e de um modo geral, planeta. Afinal, é ela que fornece recursos essenciais para nossa sobrevivência, planeta condições perfeitas para existência de seres vivos.

A economia de energia elétrica contribui para as contas no final do mês. No entanto, os motivos ambientais são os mais importantes. A geração de energia depende de explorações que tanto podem ser renováveis e outras não.

Para diminuir o consumo, adquira produtos novos que possuem o selo da Propaganda Nacional de Conservação da Energia Elétrica (Procel). No dia a dia alguns cuidados podem ser tomados como:

- evitar o uso do chuveiro em dias de calor e evitar banhos demorados;
- não deixar a TV ligada sozinha;
- passar as roupas de uma só vez porque o ferro elétrico é um dos equipamentos que mais consome energia elétrica;
- usar a máquina de lavar nos níveis mínimos de operação.

A água é um dos elementos mais importantes do planeta, sem ela é impossível a formação de vida. Além disso, ela é a responsável pela geração de energia elétrica não renovável, (mesmo que o ciclo seja constante).

A economia de água é uma das principais preocupações, pois é ela que gera energia e abastece milhares de pessoas e com os devidos cuidados abastecerá as futuras gerações. Para que isso aconteça os cuidados são simples e eficaz como:

- fechar a torneira enquanto escova os dentes;
- banhos curtos;
- lavar roupas com menos frequência e utilizar a máquina em operação mínima;
- consertar vazamentos;
- não jogar lixo no vaso sanitário;
- sempre utilizar meios sustentável como utilizar água da chuva.

Quando o lixo é descartado de maneira incorreta, não dá para prever para onde vai quando levado pela água da chuva e por acaba sendo indo parar nos rios e Oceanos e matando animais que se confundem com alimentos.

Nas cidades, em dias chuvosos as pessoas ficam desabrigadas, o lixo levado pela chuva entopem os bueiros que por sua vez acaba entupindo os bueiros que acaba alagando casas e trazendo doenças.

Mas não basta apenas jogar o lixo no lixo, é necessário que se faça a reciclagem do lixo de maneira correta, classificando cada item em seu lugar específico, assim se pode reutilizar tudo novamente tornando-o sustentável.

Os produtos sustentáveis são aqueles que têm a função de diminuir o impacto ambiental. Elas são feitas de maneira reciclável, e algumas fábricas adotam meios sustentáveis como a economia de energia, água e materiais para reutilização, além de outras boas práticas.

Não custa lembrar que a adoção de consumo consciente também é uma forma de cuidar do meio ambiente. Além de priorizar os produtos sustentáveis, verifica a procedência de cada produto, evita o desperdício e prioriza somente o necessário, isso faz a diferença até mesmo no bolso do consumidor.

Já o plástico não é biodegradável e leva 400 anos para se dissolver completamente, ainda sim deixando micropartículas de plástico.

Além disso, quando o plástico é descartado incorretamente no meio ambiente, pode matar animais marinhos e ainda produz microplástico que através de estudos descobriu que essas micropartículas estão indo parar no organismo humano. E por isso ao fazer compras dê preferência a sacolas reutilizáveis.

A queima de combustível faz muito mal à saúde. E é por isso que as montadoras estão cada vez mais com projetos de motores modernos que tem como objetivo poluir menos. Ao planejar a compra de um veículo sustentável pode ajudar muito meio ambiente tornando o mundo cada vez menos poluído, bicicleta é um dos meios de transporte sustentável.

No entanto, está nas mãos de cada cidadão ter consciência de sustentabilidade e adquirir práticas simples que fazem uma diferença muito grande. É esperado que as organizações, governos e cada pessoa ajude o planeta não se transformar em um lixão onde as futuras gerações sofrerão com grandes tribulações.

A educação ambiental é uma das formas mais eficazes de orientar cada país a estrutura seus povos, cada pessoa recolhe um plástico do meio ambiente faz diferença, buscar sempre produtos sustentáveis, não jogar lixo no meio ambiente e separar de forma consciente. Há muito o que fazer, deve-se fazer agora para que as gerações futuras não sofram por causa dos erros passados.

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Observando o cenário, o meio ambiente vem sendo uma grande preocupação e desafio para todos os humanos. Abordaremos assunto que reflete nos dias atuais e o como o uso de água excessivo pode afetar a humanidade de fato será que a pode acabar? Como está o ar que respiramos? Toneladas de poluição são lançadas pelas indústrias e meios de transporte, lixo, gás de cozinha e outros. Será abordado também, o descarte do lixo no meio ambiente e Oceanos, toneladas de lixo são descartados

anualmente e cenário é catastrófico e outra fonte de poluição é o uso de agrotóxicos utilizado pela agricultura de cultivos específicos. No entanto, a soluções que podem fazer uma grande diferença, pequenas ações sustentáveis por cada indivíduo pode gerar uma grande mudança.

A água vai acabar? Quando o assunto é a água, o bem mais precioso que temos é a dúvida se possivelmente ele pode acabar. A água já instrumento de poder político a seis mil anos atrás, pelos povos da Mesopotâmia que agitaram a beira de rios que estavam em seus domínios.

Hoje, os processos industriais são necessários, desde fabricação de bens de consumo até indústrias farmacêuticas. A água é responsável pela produção de alimentos nos campos e na geração de energia elétrica.

Embora a água tenha um ciclo quase inesgotável, o consumo exagerado pode levar à escassez. Segundo o professor do departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília, Sérgio Koide afirma que: "não que a água vai acabar, pois a quantidade de água existente no Planeta é constante. O que acontece é que estamos usando muita água em alguns lugares, o agronegócio consome muita água, outra coisa é que fazemos o mal uso, principalmente em alguns países com pouca preocupação ecológica".

É preciso acompanhar minuciosamente o que está sendo usado da água, pois o mau uso pode tornar a fonte de vida indisponível para bilhões de seres vivos.

O Brasil possui a maior biodiversidade do planeta e da água doce. Segundo a Agência Nacional de Água (ANA), o Brasil é a maior potência hídrica do planeta. Do total de água do mundo, Brasil possui 13,7%, graças às três grandes bacias hidrográficas: Amazonas, São Francisco e Paraná.

São grandes volumes de que somadas e com ricas chuvas e maior reserva subterrânea do mundo, o Aquífero Guarani.

Baseia-se com extensão igual ao território da Inglaterra, França e Espanha juntas. Aquífero Guarani, avança por sete estados brasileiros e avança pela Argentina, do Paraguai e do Uruguai.

As inundações, secas e água poluídas, causam danos ao ecossistema e mudanças climáticas impossibilitando o uso de toda água limpa. 80% do cultivo da terra depende

da água. Cerca de 2,7% da água está congelada na superfície do solo, mas não significa que toda água doce é potável. Somente 1% é apropriado para o uso livre de toxidade. Cerca de 70% da água doce consumida pela agricultura. A pecuária consome grande parte, sem falar dos danos do desmatamento de vegetação que protege rios e solos. Os descartes de agrotóxicos são despejados no meio ambiente. As indústrias não ficam de fora, com 22% do consumo de água e, 8% do consumo de água é doméstico.

A UNESCO aponta que pelo menos dois bilhões de pessoas sofrerão com escassez de água. Outros dados apontam que 844 milhões de pessoas não possuem o elemento básico da vida. Outro problema, a falta de saneamento que traz grandes problemas à saúde da população que vem de rios contaminados e pessoas usam essa água para suas necessidades fisiológicas. As áreas úmidas são outra fonte importante. Cerca de 64% dessas áreas têm sido degradadas e essa degradação é contínua, 0,75% da água está disponível para o uso.

Como é o ar que você respira?

Por outro lado, as preocupações com ar que respiramos.

A ONU, diz que a cada nove a dez habitantes respiram ar poluído, sete milhões de pessoas morrem por causa do ar poluído. A revolução industrial trouxe muitas melhorias, porém, o meio ambiente sofre com a poluição constante. Com a queima do carvão, toneladas poluentes foram lançadas no ar. As indústrias fazem o uso ineficiente da energia, setores como o agronegócio, usinas de carvão que como tal e queimado para aquecer as caldeiras entra então a formação do vapor que aciona as turbinas que gera energia. Só o agronegócio, corresponde 71% da poluição do Brasil. Isso corresponde a 1,5 de toneladas de CO₂ no ar.

Poluição ocorre pela contaminação do ar por gases, gases como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂), óxido de enxofre(SO₂), óxido de nitrogênio (NO₂), composto orgânico volátil (COVs), amônia (NH₃) e material particulado.

A (OMS) Organização Mundial de Saúde, aponta que outra fonte de poluição é gás de cozinha, estima-se que três milhões de pessoas usam gás de cozinha, a OMS aponta que sete milhões de pessoas morrem por causa da poluição por ano. O diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, classifica a poluição como um "novo

tabaco". Crianças expostas excessivamente à poluição tendem a contrair doenças cardiovasculares e doenças crônicas na vida adulta.

Estudo publicado pela PLOS, diz que a poluição afeta o desenvolvimento cognitivo das crianças (SUNYER, 2015). A Organização para Cooperação de Desenvolvimento Econômico (OCDE), estima que até em 2060 de 6 a 9 milhões de mortes serão prematuras, devido à poluição. Os casos de bronquite nas idades entre 6 e 12 aumentaram para 12 bilhões de casos atuais para 36 bilhões de novos casos no futuro, 2060. O mais importante desse efeito será as dores causadas pela poluição, perdas prematuras e doenças de maior índice.

O (IQA) Índice de da qualidade do ar, que é um indicador da qualidade por medição por área poluída que determina quantidade máxima de poluição tolerável. No Brasil, esses padrões estão estabelecidos pelo instituto brasileiro do meio ambiente e dos recursos naturais e renováveis (IBAMA) e aprovado pelo conselho nacional do meio ambiente (CONAMA). A humanidade descarta toneladas de lixo no meio ambiente anualmente. Cerca de 2 bilhões de toneladas por ano. Dados da ONU que foram passados no dia mundial Hallstatt, em primeiro de de outubro. A ONU aponta que 99% dos produtos que compramos são jogados fora dentro de seis meses. Para absorver o lixo gerado por 7,6 bilhões de pessoas é necessário 70% de outro planeta.

Jahlil, chefe do programa das nações unidas para assentamentos humanos, a quantidade de lixo é enorme e uma pequena parte é reciclável.

A ONU apresentou no século XXI fórum de ministros do meio ambiente, apontou que um 1/3 do lixo vai para os lixões e parte vai para o meio ambiente. Cerca de 145 mil toneladas de lixo são descartadas de maneira incorreta. A estimativa é que até em 2050 haverá mais lixo do que peixes nos Oceanos (Fórum Econômico Mundial). Um milhão de aves e 100 mil mamíferos morreram por causa da ingestão do plástico. A humanidade consome mais recursos do que a capacidade de renovação.

Estudos apontam que os seres humanos estão sendo contaminados com "microplástico". Relata que o plástico passa por desgaste no meio ambiente que se torna pequenas partículas de plástico que vai parar em alimentos, já possível encontrar até mesmo no organismo humano, pesquisadores estão estudando se é possível encontrar microplástico no cérebro humano. Com cerca de 5 mm de comprimento. São resíduos originários de roupas sintéticas, pneus, tinta e escovas de dentes e entre outros. Dados

apontam que os seres humanos produzem cerca de 300 milhões de plásticos por ano. Um estudo descobriu microplástico no sal de cozinha, 39 marcas foram analisadas de 21 países da Europa, África, Ásia, América do Norte e América do Sul. Apenas três marcas não contêm resíduos de micro plástico.

No entanto, existe outra preocupação, o solo. Solo possui um papel importante no ecossistema biogeoquímico com funções econômicas e socioculturais. Conforme o progresso avança sobre o solo ocorre a degradação do solo. A secretária executiva da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas (UNCCD), a Sra. Monique Barbut, diz que 30% do solo já perdeu seu valor real por causa da degradação.

Em uma meta ambiciosa a UNO, pretende combater a desertificação do solo, restaurar a terra e o solo degradado nas áreas afetadas com objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), e cumprir as metas até o ano de 2030.

O solo é afetado por diversos fatores, como os fertilizantes, acidentes ambientais, componentes químicos, metais, óleo, desastres naturais e entre outros. O uso de fertilizantes para afastar insetos e pragas da lavoura torna o solo infértil e degradado por causa do uso exagerado de fertilizantes.

A falta de tratamento de rede de esgoto é outro problema, principalmente no Brasil. O esgoto não só contamina o solo, mas também contribui para a proliferação de microorganismos causadores de doenças. A diretora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay, diz que cerca de 120 mil quilômetros de terra tornam-se infértil todo ano, o que equivale a metade do Reino Unido. As áreas secas cobrem 40% da superfície do planeta onde vivem dois bilhões de pessoas. Segundo Audrey Azoulay, diz que são perdidas anualmente 75 milhões de terras aráveis. Ainda diz que com a preservação desse solo pode economizar 400 milhões de dólares anuais.

De acordo com a iniciativa econômica e degradação da terra, o combate à erosão que afeta 105 milhões de hectares pode poupar 62,4 milhões de dólares por ano. O Ministro do meio ambiente diz que cerca de 140 milhões de hectares de terras são degradadas, corresponde 16,5% do território nacional. A WWF, diz que 3% são destinados à preservação do meio ambiente, enquanto que o desmatamento e a silvicultura responde ¼ das emissões causadoras das mudanças climáticas.

Apontam que 7,6 milhões de hectares de terra são convertidas para o manuseio agrícola anualmente, segundo os dados da wwf.

Existem alguns mitos em relação à agricultura. Um deles é achar que a agricultura alimenta o mundo inteiro. Na verdade, cerca de 3/4 da agricultura familiar produz todo o alimento do mundo. Outro mito é que as grandes explorações agrícolas de grandes dimensões são as mais eficientes. Embora as grandes explorações agrícolas produzam mais uma tipo de cultura específica, são as pequenas que produzem mais alimentos diversos e são elas que alimentam o mundo.

Observando cenário, o planeta passa por sérias mudanças climáticas impossibilitando que seres vivos usufruam de uma vida mais sustentável. Por tanto, cabe a cada um de nós tomar medidas corretivas antes que as situações começam a ficar cada vez piores. A educação e a informação são os meios mais eficientes para que se tenha um engajamento individual nas questões de sustentabilidade. Medidas simples que fazem uma diferença muito grande ao longo prazo como consumidor impacta diretamente o uso da água, diminuir o consumo de água, como fechar torneiras, não lavar calçadas, controlar o tempo de banho e com simples fato de comprar e adquirir coisas fazem com que esses uso seja maior ainda maior. Isso vale para o uso de transporte público que evita a poluição de gases tóxicos, uso de transporte não poluentes como bicicleta se possível, práticas de reciclagem, evitar o consumo de alimentos que fornecem embalagens poluidoras, plástico por exemplo. O solo também sofre com contaminações e podemos fazer melhor para evitar esse problema contínuo como: uso de objetos que podem causar contaminação do solo, fertilizantes devem ser orientados com cuidado, não descartar embalagens de qualquer forma, evitar qualquer resíduo contaminante e descartar de forma adequada no local apropriado ou direcionar aos centros de coleta de resíduos contaminante. No entanto, espera-se que essas medidas sejam aplicadas a todas as formas de organizações e governamentais para que o incentivo diminua o impacto catastrófico do planeta.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

https://youtube.com/watch?v=8_n0uMUaOYM&feature=share

4. CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido tem como objetivo descrever a funcionalidade dos conhecimentos adquiridos no contexto do curso vivenciados em uma empresa real. Todo desenvolvimento e descritivo do trabalho foram analisados por todos os integrantes do grupo, a empresa escolhida para a efetivação do projeto está inteiramente em acordo legal sobre o tema em questão. Alguns anos após as pesquisas lideradas por Max Feffer em busca de matéria-prima alternativa ao pinus, a empresa adquire fábrica em Suzano para realizar testes. Com iniciativas como as Bibliotecas Comunitárias e a gestão do Parque das Neblinas, seu objetivo é transformar a sociedade por meio da promoção da leitura e da conservação ambiental. Nove anos depois do investimento na empresa, Suzano adquire a totalidade da Futuragene, pioneira em biotecnologia e no aumento da produtividade para a indústria de base florestal. Esse movimento tornou possível a criação da Ecolig em 2017, produto de origem renovável que pode substituir matérias-primas de origem fóssil, entre outras aplicações, de alto valor agregado em indústrias e segmentos diversos. Há algumas décadas as pessoas perceberam que a preservação do planeta Terra significa também a preservação da própria vida e começaram a se preocupar com a poluição industrial, agrícola e com a poluição gerada nos países em desenvolvimento. Esta mudança na percepção da questão ambiental obrigou o setor industrial, a desenvolver e implantar sistemas de gestão de seus processos de maneira que atendessem a demanda vinda de seus clientes e cumprissem com a legislação ambiental vigente. Como forma de verificar e divulgar quais as empresas que realmente apresentam uma postura ambientalmente correta, estabeleceu-se sistemas de avaliação de desempenho ambiental, com normas e critérios padronizados para o mundo todo. importância estratégica dos problemas ambientais cresce à medida que aumentam os interesses da opinião pública sobre o tema ambiental, bem como das partes interessadas nesses problemas, como trabalhadores, consumidores, investidores e ambientalistas (BARBIERI, 2007). objetivo maior da Gestão Ambiental é a busca permanente da melhoria contínua da qualidade ambiental, dos serviços, produtos e do ambiente de trabalho e tem como vantagens: Economia de recursos (água,

energia, materiais) e diminuição de custos; Atualmente, os problemas decorrentes de ambientes como falta de matéria-prima e poluição mundial se tornam cada vez mais graves e suscitam preocupações do governo, organização não governamental, público, empresas e comunidades. Portanto, vários planos que envolvem proteção ambiental e sustentabilidade têm sido mais considerados, como a implementação dos padrões ISO. implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) permite que a empresa trabalhe para controlar e diminuir os impactos negativos causados por suas atividades e a ampliar os positivos através de técnicas e conhecimentos que garantem o uso racional dos recursos naturais. Suzano S/A, na busca de se tornar uma empresa promotora de impactos ambientais positivos, promove a conservação da biodiversidade e a ecoeficiência de suas operações, otimizando o uso dos recursos e aplicando as melhores práticas de gestão ambiental que continuamente: Conservem os ecossistemas e sua biodiversidade, no sentido de não haver perda líquida, mas, sim, gerar impacto líquido positivo; Promovam o uso responsável da água, minimizando os impactos das operações nos recursos hídricos locais e salvaguardando o ciclo natural de água nas florestas; Foquem na prevenção e controle das emissões atmosféricas Promovam o conceito dos 4R's (repensar, reduzir, reaproveitar e/ou reciclar), objetivando a menor disposição de resíduos sólidos em aterros próprios e/ou de terceiros; Respeitem os direitos, valores sociais e culturais dos povos indígenas, das comunidades tradicionais e locais, assim como das pessoas envolvidas nas operações de manejo florestal; Sua estratégia ambiental é trabalhar para controlar e diminuir os impactos negativos de suas atividades, e ampliar os positivos de ponta a ponta, no campo, na indústria e também nos processos de seus parceiros cultivando árvores e as colhendo para produzir diversos bioprodutos presentes no nosso dia a dia (SUZANO, 2022). Ela acredita que um mundo mais justo e sustentável se constrói a partir de atitudes transformadoras, atitudes que podem influenciar pessoas, motivar mudanças e impactar positivamente a sociedade e o meio ambiente (SUZANO, 2021). ISO 14001:2015 faz parte de uma das séries de normas que compõe a ISO 14000 norma que contém os requisitos necessários para implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), sendo a 14001 a única norma certificável já as demais normas pertencentes a ISO 14000 não são obrigatórias para se obter a certificação mas são fundamentais para que a implantação de um SGA seja bem sucedida (APCER,2016). NBR ISO 14001:2015 é uma norma aceita internacionalmente

e usada em cerca de 171 países além de constar-se mais de 300.000 mil certificações, é formada por um conjunto de procedimentos que permite às organizações colocarem em prática um sistema de gestão ambiental, além de ser aplicável a qualquer tipo de organização desde que contemple todos os aspectos ambientais que estejam envolvidos diretamente as suas atividades (ABNT; Suzano S/A contém normas internacionais que comprovam sua capacidade em fornecer produtos e serviços que atendam às necessidades e expectativas dos seus clientes, mantendo a qualidade ambiental, bem como a priorização da saúde e da segurança dos seus colaboradores, entre elas a ISO 14001, Norma que define os requisitos para estabelecer e operar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e permite que a empresa desenvolva estruturas para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais. No caso da indústria automobilística, os capitalistas são os sócios da empresa, eles são os donos de todas as máquinas utilizadas na produção dos carros e de todas as distribuições que envolvem essas máquinas ao final do processo, como caminhões, distribuidores software e lojas. relação dos seres humanos e suas atividades com o meio ambiente tem se tornado cada vez mais importante na opinião pública nas últimas décadas. Tudo, desde o uso doméstico da água até o impacto ambiental da atividade industrial, está em pauta quando se discute o futuro do planeta. As empresas não ficam de fora da discussão, e a gestão ambiental das empresas tornou-se uma gestão importante para o desenvolvimento sustentável das empresas. Esse tipo de gestão ambiental também ajuda as empresas a se manterem relevantes no mercado, pois o público é mais ambientalmente consciente e não tem interesse em comprar produtos ou contratar serviços de empresas que não se preocupam com o meio ambiente. Governos e agências responsáveis estabeleceram padrões ambientais para regular a conduta empresarial e proteger o meio ambiente e a população. principal objetivo de aderir a gestão ambiental em uma empresa é minimizar os diversos impactos das atividades da empresa no meio ambiente. Para isso, as equipes devem atuar de forma preventiva e corretiva para tornar a organização mais sustentável ambientalmente, ou seja, substituir os recursos naturais utilizados nos processos da empresa. então definido como parte da gestão de uma estrutura organizacional, considerando as reais responsabilidades, procedimentos, processos e recursos para aplicar, desenvolver, revisar e manter a política ambiental geral de uma empresa. seguir estão os componentes da gestão ambiental: Política

Ambiental: É um conjunto de princípios cuja função é responder aos anseios sociais e/ou governamentais de regular ou modificar fatores como o uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente. Planejamento ambiental: Estudo que privilegia a plena utilização, controle e proteção do ambiente em consonância com as aspirações sociais e governamentais, formais ou não, consubstanciadas na política ambiental através da coordenação, compatibilização, expressão e implementação de projectos de intervenção estrutural. Gestão ambiental: Além de avaliar o cumprimento das condições atuais, envolve uma série de ações que visam regular o uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente.

capitalismo financeiro, também conhecido como capitalismo monopolista, é uma fase do sistema capitalista caracterizada pela especulação financeira em torno de ações corporativas, juros, títulos de dívida e outras formas de crédito que foram convertidas em commodities e vendidas como tal. Diz-se que suas origens são graduais, ocorrendo ao longo do final do século XIX e início do século XX e continuando até os dias atuais. Podemos entender que o marco na integração do capitalismo financeiro é o processo gradual de transformação das empresas em ações, ou seja, a fragmentação dos títulos dessas empresas em diversas ações que podem ser livremente negociadas. Os detentores da maioria desses documentos, os sócios majoritários, são os que tomam as principais decisões e que acumulam a maior parte dos lucros dessas firmas. Outro fator importante relacionado à expansão dos mercados financeiros é o maior envolvimento dos bancos, que são os maiores financiadores dos negócios por meio de empréstimos ou investimentos diretos. Podemos, portanto, considerar que um marco no processo econômico desse fenômeno é a bolsa de valores, que se tornou o principal símbolo do capitalismo financeiro. As ações e investimentos em empresas e empresas são negociados em bolsas de valores e envolvem negócios que envolvem especulação sobre possíveis lucros futuros associados a investimentos imediatos, o que é um fator de risco. Não foi atoa que a maior crise da história do capitalismo foi marcada justamente pela quebra de uma bolsa de valores, no caso a de Nova Iorque, no ano de 1929, quando o sistema liberal entrou em colapso. Ainda hoje, quando as bolsas de valores de várias partes do mundo apresentam sucessivas quedas, a economia torna-se o centro das preocupações por parte da população e dos governos. fato de essa fase do capitalismo também ser chamada de “monopolista” refere-se ao processo de concentração de capitais e de mercado nas mãos de poucas empresas. Desta

forma, é possível conceber que esse crescimento acelerado da população significa dizer que os detentores dos meios de produção preocupam-se, cada vez mais, em atender a população e, assim, aumentar cada vez mais o seu lucro. E em termos ambientais, quais as consequências dentro do nosso espaço geográfico, utilização dos recursos naturais e extrapolação dos limites da Natureza? Para Guerra et al., (2017), a crise ambiental do capitalismo gira em torno do aquecimento global, onde as mudanças climáticas traz diversos efeitos catastróficos para o planeta. Foi por volta do século XIX que a emissão de poluentes deu um grande salto, na época da Primeira Revolução Industrial no amadurecimento do sistema capitalismo, a princípio na Inglaterra e depois no resto do mundo. Se o sistema gira em torno da busca central e permanente pelo lucro dos capitalistas e, para isso, precisa-se de mais produção e mais consumo, evidentemente, que os gases poluentes aumentam. A distribuição dos gases poluentes na atmosfera se dá da seguinte forma: 25% de geração de eletricidade não renovável, principalmente carvão, petróleo e gás natural; Os dez anos mais quentes da história da humanidade aconteceram nesse século e, ano após ano, as temperaturas vão ao extremo.

implementado na empresa Suzano a gestão ambiental, a estratégia da Suzano é trabalhar para controlar e diminuir os impactos negativos de suas atividades, e ampliar os positivos de ponta a ponta no campo, na indústria e também nos processos de seus parceiros. Suzano disponibiliza alguns exemplos de sua gestão ambiental: “Você já sabe que cultivamos árvores e as colhemos para produzir diversos bioprodutos presentes no dia a dia das pessoas. “Nossos plantios e áreas de conservação são um valioso ativo, tanto para a empresa quanto para o mundo: capturam e mantêm estocados mais de 270 milhões de toneladas de CO₂ da atmosfera, ajudando a diminuir os efeitos das mudanças climáticas e a conservar os serviços ambientais importantes para a sociedade, como os recursos hídricos e a polinização” Com a gestão ambiental de Suzano seu manejo diminui a degradação do meio ambiente, destacando alguns pontos positivos como zero desmatamento, conservação do solo e da água, restauração em áreas alteradas, manejo integrado de pragas e otimização no uso de fertilizantes e uso de subprodutos do processo para fertilizar o solo. Diante do processo acelerado de mudanças no ambiente do mundo dos negócios, em escala global, causado principalmente pelas revoluções tecnológicas, as empresas têm estado em uma corrida frenética para manter o mercado vivo. Em nosso país, a desigualdade na distribuição de

renda e o desemprego estão intrinsecamente ligados à implantação da tecnologia da informação nas organizações. Insuficiente investimento em educação, por escassez de recursos ou falta de atenção por parte do Estado, a qualidade da mão de obra não consegue acompanhar o desenvolvimento tecnológico, resultando no chamado desemprego digital. A composição do quadro de pessoal assenta em novos parâmetros, quadros mais generalistas, com conhecimentos multidisciplinares e, sobretudo, que saibam trabalhar em equipe. As organizações que demandavam mais qualificação acabaram fechando as portas para a maioria dos trabalhadores, por outro lado, surgiram novos negócios em rápida expansão, como as empresas de Tecnologia da Informação, que exigiam competências, habilidades e atitudes específicas de novos profissionais (CHA) ritmo de desenvolvimento tecnológico. Devido a essas grandes mudanças que ocorreram e estão em constante mudança, os novos talentos devem possuir as características de trabalhar em um ambiente cultural organizacional: "multitarefa", ou seja, são responsáveis por tarefas diferentes daquelas especificadas pelo cargo; melhoria contínua, sendo "melhorado" pelos projetos Adotado por organizações que as obrigam a desenvolver continuamente conhecimentos e processos de trabalho, e ter uma visão holística e domínio de um conjunto de processos produtivos globais e tecnológicos num ambiente "multi-qualificado" exigente. Por outro lado, o impacto ao nível técnico da organização é um fator decisivo no processo de reestruturação societária, que conduz fundamentalmente a uma melhor gestão, aumento de produtividade, facilidade de inovação em novos produtos e serviços, acesso a novos mercados e a Perda de importância e desvalorização dos fatores competitivos tradicionais. Os danos causados pelo homem no meio ambiente traz consequências ruins, e às vezes, são aulas irreversíveis. A queima de combustível, descarte de lixo inadequado, o crescimento desregulado das cidades, destruição das florestas e outras atitudes que são responsáveis por alterações no meio ambiente que podem trazer situações drásticas - falta de água, energia até mesmo alimentos, além de problemas sociais. economia de água é uma das principais preocupações, pois é ela que gera energia e abastece milhares de pessoas e com os devidos cuidados abastecerá as futuras gerações. Quando o lixo é descartado de maneira incorreta, não dá para prever para onde vai quando levado pela água da chuva e por acaba sendo indo parar nos rios e Oceanos e matando animais que se confundem com alimentos. Nas cidades, em dias chuvosos as pessoas ficam desabrigadas, o lixo

levado pela chuva entopem os bueiros que por sua vez acaba entupindo os bueiros que acaba alagando casas e trazendo doenças. Mas não basta apenas jogar o lixo no lixo, é necessário que se faça a reciclagem do lixo de maneira correta, classificando cada item em seu lugar específico, assim se pode reutilizar tudo novamente tornando-o sustentável. Elas são feitas de maneira reciclável, e algumas fábricas adotam meios sustentáveis como a economia de energia, água e materiais para reutilização, além de outras boas práticas. Além de priorizar os produtos sustentáveis, verifica a procedência de cada produto, evita o desperdício e prioriza somente o necessário, isso faz a diferença até mesmo no bolso do consumidor. Além disso, quando o plástico é descartado incorretamente no meio ambiente, pode matar animais marinhos e ainda produz microplástico que através de estudos descobriu que essas micropartículas estão indo parar no organismo humano. Ao planejar a compra de um veículo sustentável pode ajudar muito meio ambiente tornando o mundo cada vez menos poluído, bicicleta é um dos meios de transporte sustentável. educação ambiental é uma das formas mais eficazes de orientar cada país a estrutura seus povos, cada pessoa recolhe um plástico do meio ambiente faz diferença, buscar sempre produtos sustentáveis, não jogar lixo no meio ambiente e separar de forma consciente. Será abordado também, o descarte do lixo no meio ambiente e Oceanos, toneladas de lixo são descartados anualmente e cenário é catastrófico e outra fonte de poluição é o uso de agrotóxicos utilizado pela agricultura de cultivos específicos. A água já instrumento de poder político a seis mil anos atrás, pelos povos da Mesopotâmia que agitaram a beira de rios que estavam em seus domínios. O que acontece é que estamos usando muita água em alguns lugares, o agronegócio consome muita água, outra coisa é que fazemos o mal uso, principalmente em alguns países com pouca preocupação ecológica". É preciso acompanhar minuciosamente o que está sendo usado da água, pois o mau uso pode tornar a fonte de vida indisponível para bilhões de seres vivos. As inundações, secas e água poluídas, causam danos ao ecossistema e mudanças climáticas impossibilitando o uso de toda água limpa. Outro problema, a falta de saneamento que traz grandes problemas à saúde da população que vem de rios contaminados e pessoas usam essa água para suas necessidades fisiológicas. As indústrias fazem o uso ineficiente da energia, setores como o agronegócio, usinas de carvão que como tal e queimado para aquecer as caldeiras entra então a formação do vapor que aciona as turbinas que gera energia.

Poluição ocorre pela contaminação do ar por gases, gases como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂), óxido de enxofre(SO₂), óxido de nitrogênio (NO₂), composto orgânico volátil (COVs), amônia (NH₃) e material particulado. (OMS) Organização Mundial de Saúde, aponta que outra fonte de poluição é gás de cozinha, estima-se que três milhões de pessoas usam gás de cozinha, a OMS aponta que sete milhões de pessoas morrem por causa da poluição por ano. Os casos de bronquite nas idades entre 6 e 12 aumentaram para 12 bilhões de casos atuais para 36 bilhões de novos casos no futuro, 2060. (IQA) Índice de da qualidade do ar, que é um indicador da qualidade por medição por área poluída que determina quantidade máxima de poluição tolerável. No Brasil, esses padrões estão estabelecidos pelo instituto brasileiro do meio ambiente e dos recursos naturais e renováveis (IBAMA) e aprovado pelo conselho nacional do meio ambiente (CONAMA). Jahlil, chefe do programa das nações unidas para assentamentos humanos, a quantidade de lixo é enorme e uma pequena parte é reciclável. A ONU apresentou no século XXI fórum de ministros do meio ambiente, apontou que um 1 / 3 do lixo vai para os lixões e parte vai para o meio ambiente. Relata que o plástico passa por desgaste no meio ambiente que se torna pequenas partículas de plástico que vai parar em alimentos, já possível encontrar até mesmo no organismo humano, pesquisadores estão estudando se é possível encontrar microplástico no cérebro humano. Em uma meta ambiciosa a UNO, pretende combater a desertificação do solo, restaurar a terra e o solo degradado nas áreas afetadas com objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), e cumprir as metas até o ano de 2030. O solo é afetado por diversos fatores, como os fertilizantes, acidentes ambientais, componentes químicos, metais, óleo, desastres naturais e entre outros. O uso de fertilizantes para afastar insetos e pragas da lavoura torna o solo infértil e degradado por causa do uso exagerado de fertilizantes. De acordo com a iniciativa econômica e degradação da terra, o combate à erosão que afeta 105 milhões de hectares pode poupar 62,4 milhões de dólares por ano. A wwf, diz que 3% são destinados à preservação do meio ambiente, enquanto que o desmatamento e a silvicultura responde ¼ das emissões causadoras das mudanças climáticas. Medidas simples que fazem uma diferença muito grande ao longo prazo como consumidor impacta diretamente o uso da água, diminuir o consumo de água, como fechar torneiras, não lavar calçadas, controlar o tempo de banho e com simples fato de comprar e adquirir coisas fazem com que esses uso seja maior ainda

maior. Isso vale para o uso de transporte público que evita a poluição de gases tóxicos, uso de transporte não poluentes como bicicleta se possível, práticas de reciclagem, evitar o consumo de alimentos que fornecem embalagens poluidoras, plástico por exemplo. O solo também sofre com contaminações e podemos fazer melhor para evitar esse problema contínuo como: uso de objetos que podem causar contaminação do solo, fertilizantes devem ser orientados com cuidado, não descartar embalagens de qualquer forma, evitar qualquer resíduo contaminante e descartar de forma adequada no local apropriado ou direcionar aos centros de coleta de resíduos contaminante. No entanto, espera-se que essas medidas sejam aplicadas a todas as formas de organizações e governamentais para que o incentivo diminua o impacto catastrófico do planeta

O trabalho desenvolvido tem como objetivo descrever a funcionalidade dos conhecimentos adquiridos no contexto do curso vivenciados em uma empresa real. Todo desenvolvimento e descritivo do trabalho foram analisados por todos os integrantes do grupo, a empresa escolhida para a efetivação do projeto está inteiramente em acordo legal sobre o tema em questão. Alguns anos após as pesquisas lideradas por Max Feffer em busca de matéria-prima alternativa ao pinus, a empresa adquire fábrica em Suzano para realizar testes. Com iniciativas como as Bibliotecas Comunitárias e a gestão do Parque das Neblinas, seu objetivo é transformar a sociedade por meio da promoção da leitura e da conservação ambiental. Nove anos depois do investimento na empresa, Suzano adquire a totalidade da Futuragene, pioneira em biotecnologia e no aumento da produtividade para a indústria de base florestal. Esse movimento tornou possível a criação da Ecolig em 2017, produto de origem renovável que pode substituir matérias-primas de origem fóssil, entre outras aplicações, de alto valor agregado em indústrias e segmentos diversos. Há algumas décadas as pessoas perceberam que a preservação do planeta Terra significa também a preservação da própria vida e começaram a se preocupar com a poluição industrial, agrícola e com a poluição gerada nos países em desenvolvimento. Esta mudança na percepção da questão ambiental obrigou o setor industrial, a desenvolver e implantar sistemas de gestão de seus processos de maneira que atendessem a demanda vinda de seus clientes e cumprissem com a legislação ambiental vigente. Como forma de verificar e divulgar quais as empresas que realmente apresentam uma postura ambientalmente correta, estabeleceu-se sistemas de avaliação de desempenho ambiental, com normas e critérios

padronizados para o mundo todo. importância estratégica dos problemas ambientais cresce à medida que aumentam os interesses da opinião pública sobre o tema ambiental, bem como das partes interessadas nesses problemas, como trabalhadores, consumidores, investidores e ambientalistas (BARBIERI, 2007). objetivo maior da Gestão Ambiental é a busca permanente da melhoria contínua da qualidade ambiental, dos serviços, produtos e do ambiente de trabalho e tem como vantagens: Economia de recursos (água, energia, materiais) e diminuição de custos; Atualmente, os problemas decorrentes de ambientes como falta de matéria-prima e poluição mundial se tornam cada vez mais graves e suscitam preocupações do governo, organização não governamental, público, empresas e comunidades. Portanto, vários planos que envolvem proteção ambiental e sustentabilidade têm sido mais considerados, como a implementação dos padrões ISO. implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) permite que a empresa trabalhe para controlar e diminuir os impactos negativos causados por suas atividades e a ampliar os positivos através de técnicas e conhecimentos que garantem o uso racional dos recursos naturais. Suzano S/A, na busca de se tornar uma empresa promotora de impactos ambientais positivos, promove a conservação da biodiversidade e a ecoeficiência de suas operações, otimizando o uso dos recursos e aplicando as melhores práticas de gestão ambiental que continuamente: Conservem os ecossistemas e sua biodiversidade, no sentido de não haver perda líquida, mas, sim, gerar impacto líquido positivo; Promovam o uso responsável da água, minimizando os impactos das operações nos recursos hídricos locais e salvaguardando o ciclo natural de água nas florestas; Foquem na prevenção e controle das emissões atmosféricas Promovam o conceito dos 4R's (repensar, reduzir, reaproveitar e/ou reciclar), objetivando a menor disposição de resíduos sólidos em aterros próprios e/ou de terceiros; Respeitem os direitos, valores sociais e culturais dos povos indígenas, das comunidades tradicionais e locais, assim como das pessoas envolvidas nas operações de manejo florestal; Sua estratégia ambiental é trabalhar para controlar e diminuir os impactos negativos de suas atividades, e ampliar os positivos de ponta a ponta, no campo, na indústria e também nos processos de seus parceiros cultivando árvores e as colhendo para produzir diversos bioprodutos presentes no nosso dia a dia (SUZANO, 2022). Ela acredita que um mundo mais justo e sustentável se constrói a partir de atitudes transformadoras, atitudes que podem influenciar pessoas, motivar mudanças e impactar positivamente a sociedade e o

meio ambiente (SUZANO, 2021). ISO 14001:2015 faz parte de uma das séries de normas que compõe a ISO 14000 norma que contém os requisitos necessários para implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), sendo a 14001 a única norma certificável já as demais normas pertencentes a ISO 14000 não são obrigatórias para se obter a certificação mas são fundamentais para que a implantação de um SGA seja bem sucedida (APCER,2016). NBR ISO 14001:2015 é uma norma aceita internacionalmente e usada em cerca de 171 países além de constar-se mais de 300.000 mil certificações, é formada por um conjunto de procedimentos que permite às organizações colocarem em prática um sistema de gestão ambiental, além de ser aplicável a qualquer tipo de organização desde que contemple todos os aspectos ambientais que estejam envolvidos diretamente as suas atividades (ABNT; Suzano S/A contém normas internacionais que comprovam sua capacidade em fornecer produtos e serviços que atendam às necessidades e expectativas dos seus clientes, mantendo a qualidade ambiental, bem como a priorização da saúde e da segurança dos seus colaboradores, entre elas a ISO 14001, Norma que define os requisitos para estabelecer e operar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e permite que a empresa desenvolva estruturas para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais. No caso da indústria automobilística, os capitalistas são os sócios da empresa, eles são os donos de todas as máquinas utilizadas na produção dos carros e de todas as distribuições que envolvem essas máquinas ao final do processo, como caminhões, distribuidores software e lojas. relação dos seres humanos e suas atividades com o meio ambiente tem se tornado cada vez mais importante na opinião pública nas últimas décadas. Tudo, desde o uso doméstico da água até o impacto ambiental da atividade industrial, está em pauta quando se discute o futuro do planeta.As empresas não ficam de fora da discussão, e a gestão ambiental das empresas tornou-se uma gestão importante para o desenvolvimento sustentável das empresas. Esse tipo de gestão ambiental também ajuda as empresas a se manterem relevantes no mercado, pois o público é mais ambientalmente consciente e não tem interesse em comprar produtos ou contratar serviços de empresas que não se preocupam com o meio ambiente.Governos e agências responsáveis estabeleceram padrões ambientais para regular a conduta empresarial e proteger o meio ambiente e a população. principal objetivo de aderir a gestão ambiental em uma empresa é minimizar os diversos impactos das atividades da empresa no meio

ambiente. Para isso, as equipes devem atuar de forma preventiva e corretiva para tornar a organização mais sustentável ambientalmente, ou seja, substituir os recursos naturais utilizados nos processos da empresa. então definido como parte da gestão de uma estrutura organizacional, considerando as reais responsabilidades, procedimentos, processos e recursos para aplicar, desenvolver, revisar e manter a política ambiental geral de uma empresa. seguir estão os componentes da gestão ambiental: Política Ambiental: É um conjunto de princípios cuja função é responder aos anseios sociais e/ou governamentais de regular ou modificar fatores como o uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente. Planejamento ambiental: Estudo que privilegia a plena utilização, controle e protecção do ambiente em consonância com as aspirações sociais e governamentais, formais ou não, consubstanciadas na política ambiental através da coordenação, compatibilização, expressão e implementação de projectos de intervenção estrutural. Gestão ambiental: Além de avaliar o cumprimento das condições atuais, envolve uma série de ações que visam regular o uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente

capitalismo financeiro, também conhecido como capitalismo monopolista, é uma fase do sistema capitalista caracterizada pela especulação financeira em torno de ações corporativas, juros, títulos de dívida e outras formas de crédito que foram convertidas em commodities e vendidas como tal. Diz-se que suas origens são graduais, ocorrendo ao longo do final do século XIX e início do século XX e continuando até os dias atuais. Podemos entender que o marco na integração do capitalismo financeiro é o processo gradual de transformação das empresas em ações, ou seja, a fragmentação dos títulos dessas empresas em diversas ações que podem ser livremente negociadas. Os detentores da maioria desses documentos, os sócios majoritários, são os que tomam as principais decisões e que acumulam a maior parte dos lucros dessas firmas. Outro fator importante relacionado à expansão dos mercados financeiros é o maior envolvimento dos bancos, que são os maiores financiadores dos negócios por meio de empréstimos ou investimentos diretos. Podemos, portanto, considerar que um marco no processo econômico desse fenômeno é a bolsa de valores, que se tornou o principal símbolo do capitalismo financeiro. As ações e investimentos em empresas e empresas são negociados em bolsas de valores e envolvem negócios que envolvem especulação sobre possíveis lucros futuros associados a investimentos imediatos, o que é um fator de risco. Não foi atoa que a maior crise da história do

capitalismo foi marcada justamente pela quebra de uma bolsa de valores, no caso a de Nova Iorque, no ano de 1929, quando o sistema liberal entrou em colapso. Ainda hoje, quando as bolsas de valores de várias partes do mundo apresentam sucessivas quedas, a economia torna-se o centro das preocupações por parte da população e dos governos. fato de essa fase do capitalismo também ser chamada de “monopolista” refere-se ao processo de concentração de capitais e de mercado nas mãos de poucas empresas. Desta forma, é possível conceber que esse crescimento acelerado da população significa dizer que os detentores dos meios de produção preocupam-se, cada vez mais, em atender a população e, assim, aumentar cada vez mais o seu lucro. E em termos ambientais, quais as consequências dentro do nosso espaço geográfico, utilização dos recursos naturais e extrapolação dos limites da Natureza? Para Guerra et al., (2017), a crise ambiental do capitalismo gira em torno do aquecimento global, onde as mudanças climáticas traz diversos efeitos catastróficos para o planeta. Foi por volta do século XIX que a emissão de poluentes deu um grande salto, na época da Primeira Revolução Industrial no amadurecimento do sistema capitalismo, a princípio na Inglaterra e depois no resto do mundo. Se o sistema gira em torno da busca central e permanente pelo lucro dos capitalistas e, para isso, precisa-se de mais produção e mais consumo, evidentemente, que os gases poluentes aumentam. A distribuição dos gases poluentes na atmosfera se dá da seguinte forma: 25% de geração de eletricidade não renovável, principalmente carvão, petróleo e gás natural; Os dez anos mais quentes da história da humanidade aconteceram nesse século e, ano após ano, as temperaturas vão ao extremo.

implementado na empresa Suzano a gestão ambiental, a estratégia da Suzano é trabalhar para controlar e diminuir os impactos negativos de suas atividades, e ampliar os positivos de ponta a ponta no campo, na indústria e também nos processos de seus parceiros. Suzano disponibiliza alguns exemplos de sua gestão ambiental: “Você já sabe que cultivamos árvores e as colhemos para produzir diversos bioprodutos presentes no dia a dia das pessoas. “Nossos plantios e áreas de conservação são um valioso ativo, tanto para a empresa quanto para o mundo: capturam e mantêm estocados mais de 270 milhões de toneladas de CO₂ da atmosfera, ajudando a diminuir os efeitos das mudanças climáticas e a conservar os serviços ambientais importantes para a sociedade, como os recursos hídricos e a polinização” Com a gestão ambiental de Suzano seu manejo diminui a degradação do meio ambiente, destacando alguns pontos positivos

como zero desmatamento, conservação do solo e da água, restauração em áreas alteradas, manejo integrado de pragas e otimização no uso de fertilizantes e uso de subprodutos do processo para fertilizar o solo. Diante do processo acelerado de mudanças no ambiente do mundo dos negócios, em escala global, causado principalmente pelas revoluções tecnológicas, as empresas têm estado em uma corrida frenética para manter o mercado vivo. Em nosso país, a desigualdade na distribuição de renda e o desemprego estão intrinsecamente ligados à implantação da tecnologia da informação nas organizações. Insuficiente investimento em educação, por escassez de recursos ou falta de atenção por parte do Estado, a qualidade da mão de obra não consegue acompanhar o desenvolvimento tecnológico, resultando no chamado desemprego digital. A composição do quadro de pessoal assenta em novos parâmetros, quadros mais generalistas, com conhecimentos multidisciplinares e, sobretudo, que saibam trabalhar em equipe. As organizações que demandavam mais qualificação acabaram fechando as portas para a maioria dos trabalhadores, por outro lado, surgiram novos negócios em rápida expansão, como as empresas de Tecnologia da Informação, que exigiam competências, habilidades e atitudes específicas de novos profissionais (CHA) ritmo de desenvolvimento tecnológico. Devido a essas grandes mudanças que ocorreram e estão em constante mudança, os novos talentos devem possuir as características de trabalhar em um ambiente cultural organizacional: "multitarefa", ou seja, são responsáveis por tarefas diferentes daquelas especificadas pelo cargo; melhoria contínua, sendo "melhorado" pelos projetos Adotado por organizações que as obrigam a desenvolver continuamente conhecimentos e processos de trabalho, e ter uma visão holística e domínio de um conjunto de processos produtivos globais e tecnológicos num ambiente "multi-qualificado" exigente. Por outro lado, o impacto ao nível técnico da organização é um fator decisivo no processo de reestruturação societária, que conduz fundamentalmente a uma melhor gestão, aumento de produtividade, facilidade de inovação em novos produtos e serviços, acesso a novos mercados e a Perda de importância e desvalorização dos fatores competitivos tradicionais. Os danos causados pelo homem no meio ambiente traz consequências ruins, e às vezes, são aulas irreversíveis. A queima de combustível, descarte de lixo inadequado, o crescimento desregulado das cidades, destruição das florestas e outras atitudes que são responsáveis por alterações no meio ambiente que podem trazer situações drásticas - falta de água,

energia até mesmo alimentos, além de problemas sociais. economia de água é uma das principais preocupações, pois é ela que gera energia e abastece milhares de pessoas e com os devidos cuidados abastecerá as futuras gerações. Quando o lixo é descartado de maneira incorreta, não dá para prever para onde vai quando levado pela água da chuva e por acaba sendo indo parar nos rios e Oceanos e matando animais que se confundem com alimentos. Nas cidades, em dias chuvosos as pessoas ficam desabrigadas, o lixo levado pela chuva entopem os bueiros que por sua vez acaba entupindo os bueiros que acaba alagando casas e trazendo doenças. Mas não basta apenas jogar o lixo no lixo, é necessário que se faça a reciclagem do lixo de maneira correta, classificando cada item em seu lugar específico, assim se pode reutilizar tudo novamente tornando-o sustentável. Elas são feitas de maneira reciclável, e algumas fábricas adotam meios sustentáveis como a economia de energia, água e materiais para reutilização, além de outras boas práticas. Além de priorizar os produtos sustentáveis, verifica a procedência de cada produto, evita o desperdício e prioriza somente o necessário, isso faz a diferença até mesmo no bolso do consumidor. Além disso, quando o plástico é descartado incorretamente no meio ambiente, pode matar animais marinhos e ainda produz microplástico que através de estudos descobriu que essas micropartículas estão indo parar no organismo humano. Ao planejar a compra de um veículo sustentável pode ajudar muito meio ambiente tornando o mundo cada vez menos poluído, bicicleta é um dos meios de transporte sustentável. educação ambiental é uma das formas mais eficazes de orientar cada país a estrutura seus povos, cada pessoa recolhe um plástico do meio ambiente faz diferença, buscar sempre produtos sustentáveis, não jogar lixo no meio ambiente e separar de forma consciente. Será abordado também, o descarte do lixo no meio ambiente e Oceanos, toneladas de lixo são descartados anualmente e cenário é catastrófico e outra fonte de poluição é o uso de agrotóxicos utilizado pela agricultura de cultivos específicos. A água já instrumento de poder político a seis mil anos atrás, pelos povos da Mesopotâmia que agitaram a beira de rios que estavam em seus domínios. O que acontece é que estamos usando muita água em alguns lugares, o agronegócio consome muita água, outra coisa é que fazemos o mal uso, principalmente em alguns países com pouca preocupação ecológica". É preciso acompanhar minuciosamente o que está sendo usado da água, pois o mau uso pode tornar a fonte de vida indisponível para bilhões de seres vivos. As inundações, secas e água poluídas,

causam danos ao ecossistema e mudanças climáticas impossibilitando o uso de toda água limpa. Outro problema, a falta de saneamento que traz grandes problemas à saúde da população que vem de rios contaminados e pessoas usam essa água para suas necessidades fisiológicas. As indústrias fazem o uso ineficiente da energia, setores como o agronegócio, usinas de carvão que como tal e queimado para aquecer as caldeiras entra então a formação do vapor que aciona as turbinas que gera energia. Poluição ocorre pela contaminação do ar por gases, gases como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂), óxido de enxofre(SO₂), óxido de nitrogênio (NO₂), composto orgânico volátil (COVs), amônia (NH₃) e material particulado. (OMS) Organização Mundial de Saúde, aponta que outra fonte de poluição é gás de cozinha, estima-se que três milhões de pessoas usam gás de cozinha, a OMS aponta que sete milhões de pessoas morrem por causa da poluição por ano. Os casos de bronquite nas idades entre 6 e 12 aumentaram para 12 bilhões de casos atuais para 36 bilhões de novos casos no futuro, 2060. (IQA) Índice de da qualidade do ar, que é um indicador da qualidade por medição por área poluída que determina quantidade máxima de poluição tolerável. No Brasil, esses padrões estão estabelecidos pelo instituto brasileiro do meio ambiente e dos recursos naturais e renováveis (IBAMA) e aprovado pelo conselho nacional do meio ambiente (CONAMA). Jahlil, chefe do programa das nações unidas para assentamentos humanos, a quantidade de lixo é enorme e uma pequena parte é reciclável. A ONU apresentou no século XXI fórum de ministros do meio ambiente, apontou que um 1 / 3 do lixo vai para os lixões e parte vai para o meio ambiente. Relata que o plástico passa por desgaste no meio ambiente que se torna pequenas partículas de plástico que vai parar em alimentos, já possível encontrar até mesmo no organismo humano, pesquisadores estão estudando se é possível encontrar microplástico no cérebro humano. Em uma meta ambiciosa a UNO, pretende combater a desertificação do solo, restaurar a terra e o solo degradado nas áreas afetadas com objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), e cumprir as metas até o ano de 2030. O solo é afetado por diversos fatores, como os fertilizantes, acidentes ambientais, componentes químicos, metais, óleo, desastres naturais e entre outros. O uso de fertilizantes para afastar insetos e pragas da lavoura torna o solo infértil e degradado por causa do uso exagerado de fertilizantes. De acordo com a iniciativa econômica e degradação da terra, o combate à erosão que afeta 105 milhões de hectares pode poupar 62,4 milhões de

dólares por ano. A wwf, diz que 3% são destinados à preservação do meio ambiente, enquanto que o desmatamento e a silvicultura responde $\frac{1}{4}$ das emissões causadoras das mudanças climáticas. Medidas simples que fazem uma diferença muito grande ao longo prazo como consumidor impacta diretamente o uso da água, diminuir o consumo de água, como fechar torneiras, não lavar calçadas, controlar o tempo de banho e com simples fato de comprar e adquirir coisas fazem com que esses uso seja maior ainda maior. Isso vale para o uso de transporte público que evita a poluição de gases tóxicos, uso de transporte não poluentes como bicicleta se possível, práticas de reciclagem, evitar o consumo de alimentos que fornecem embalagens poluidoras, plástico por exemplo. O solo também sofre com contaminações e podemos fazer melhor para evitar esse problema contínuo como: uso de objetos que podem causar contaminação do solo, fertilizantes devem ser orientados com cuidado, não descartar embalagens de qualquer forma, evitar qualquer resíduo contaminante e descartar de forma adequada no local apropriado ou direcionar aos centros de coleta de resíduos contaminante. No entanto, espera-se que essas medidas sejam aplicadas a todas as formas de organizações e governamentais para que o incentivo diminua o impacto catastrófico do planeta.

REFERÊNCIAS

Essa parte está reservada para as referências, as quais devem estar metodologicamente discriminadas em ordem alfabética e corresponder às citações realizadas ao longo dos textos.

As referências correspondem às citações feitas ao longo dos textos, recomendamos assistir ao vídeo: MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS, disponível no AVA em “Fala do Coordenador”.

A utilização da metodologia científica é obrigatória e deve ser utilizado o Manual UNIFEOB para Trabalhos Acadêmicos ou as Normas da ABNT.

WEBER, Péricles. A Gestão Ambiental na Empresa. Revista Sanare , Revista Sanare, v. 12, 12 1999.

BARBIERI, J.C. (2007) Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva.

SUZANO S/A: Política de Gestão Ambiental. *In*: Política Corporativa de Gestão Ambiental,, 16 jun. 2021. Disponível em: <https://ri.suzano.com.br/Portuguese/governanca-corporativa/estatuto-codigos-e-politicas/default.aspx>. Acesso em: 15 abr. 2022.

SUZANO S/A: Compromissos com a vida. *In*: Suzano S/A: Compromissos com a vida, 2022. Disponível em: <https://compromissos-renovar-vida.suzano.com.br/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

BENEDITO, Eduardo. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA): A EVOLUÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS NA NORMA ISO 14001. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA): A EVOLUÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS NA NORMA ISO 14001, Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 6, ed. 3, p. 54-67, 06 2021.

APCER. ISO 14001: Guia do Utilizador ISO 14001:2015. Disponível em <
<https://www.apcergroup.com/pt-br/certificacao/pesquisa-de-normas/169/iso-14001>>
 Acesso em 07 de abril de 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR ISO 14001
 [ABNT] (2015). ISO 14001:2015.

ÁUSTRIA. Umweltbundesamt – Environment Agency Austria. Micro-plastics
 discovered in human stools across the globe in ‘first study
 of its kind’. Disponível em:
http://www.umweltbundesamt.at/fileadmin/site/presse/news_2018/UEG_Week_2018_-_Philipp_Schwabl_Micro-plastics_Web.pdf. Acesso em: 23 nov. 2018.

SUZANO S.A. *In*: SUZANO S.A.. Informe Cadastral, 2022. Disponível em:
<https://www.informecadastral.com.br/cnpj/suzano-sa-16404287000155#:~:text=O%20CNPJ%20da%20empresa%20Suzano,.287%2F0001%2D55>. Acesso em: 18 abr. 2022.

SUZANO: Marcas e Produtos. *In*: SUZANO: Marcas e Produtos, 2022.
 Disponível em: <https://www.suzano.com.br/marcas-e-produtos/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

ÁUSTRIA.Umweltbundesamt–Environment Agency Austria. Micro-plastics
 discovered in human stools across the globe in ‘first study of it
 kind’.Disponível-em:http://www.umweltbundesamt.at/fileadmin/site/presse/news_2018/UEG_Week_2018_-_Philipp_Schwabl_Micro-plastics_Web.pdf. Acesso em: 23 nov. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Cuidar das zonas úmidas.
 Disponível-em:http://www.mma.gov.br/estruturas/205/_publicacao/205_publicacao29112010033202.pdf. Acesso em: 12 nov. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Poluentes atmosféricos.
 Disponível-em:<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/qualidade--do-ar/poluentes-atmosf%C3%A9ricos>. Acesso em: 14 nov. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Proconve: programa de controle de poluição do ar por veículos-automotores. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/163/_arquivos/proconve_163.pdf. Acesso em: 16 nov 2018.

BRASIL. Senado Federal. Aumento da produção de lixo tem custo ambiental. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/residuos-solidos/mundo-rumo-a-4-bilhoes-de-toneladas-por-ano>. Acesso em: 20 nov. 2018.

CARDOSO, Irene. Solos saudáveis geram autonomia, resiliência e produtividade no longo prazo. *Agriculturas*, v. 12, n. 1, mar. 2015. Disponível em: http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Agriculturas_V12_N1_Artigo_6_SolosSaudaveis.pdf. Acesso em: 27 dez. 2018. Acesso em: 25 nov. 2018.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). Degradação neutra da terra: o que significa para o Brasil? Brasília, DF: 2016.

GAMA, Mara. In: Folha de S.Paulo. Saiba para onde vai o lixo que você produz em casa. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/sobretudo/morar/2018/03/1959989-saiba-para-onde-vai-o-lixo-que-voce-produz-em-casa.shtml>. Acesso em: 20 nov. 2018.

KIM, J. S. et al. Global pattern of microplastics (MPs) in commercial food-grade salts: sea salt as an indicator of seawater MP pollution. In: *Environ. Sci. Technol.*, 52 (21):12819–12828, 2018.

MONTGOMERY, D. R. In: The conversation. Healthy soil is the real key to feeding the world. 3. abr. 2017. Disponível em: <https://theconversation.com/healthy-soil-is-the-real-key-to-feeding-the-world-75364>. Acesso em: 27 dez. 2018.

OBSERVATÓRIO DO CLIMA. As emissões do Brasil caíram 2,3% em-2017. Disponível em: <http://www.observatoriodoclima.eco.br/emissoes-brasil-caem-23-em-2017/>. Acesso em: 17 nov. 2018.

OMS. Organização Mundial da Saúde. 9 em cada 10 crianças estão expostas à poluição do ar no mundo. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-9-em-cada-10-criancas-estao-expostas-a-poluicao-do-ar-no-mundo/>. Acesso em: 13 nov. 2018.

ONU BRASIL. Objetivo 15: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres e gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/ods15/>. Acesso em: 24 nov. 2018.

ONU. Organização das Nações Unidas. 9 em 10 moradores do planeta respiram ar altamente poluído. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-9-em-10-moradores-do-planeta-respiram-ar-altamente-poluido/>. Acesso em 13 nov. 2018.

ONU. Organização das Nações Unidas. Humanidade produz mais de 2 bilhões de toneladas de lixo por ano, diz ONU em dia mundial. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/humanidade-produz-mais--de-2-bilhoes-de-toneladas-de-lixo-por-ano-diz-onu-em-dia-mundial/>. Acesso em: 17 nov. 2018.

SALDIVA, Paulo. in: Jornal da USP. Professor compara poluição gerada por carros a “cigarros ambientais”. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/professor-compara-poluicao-gerada-por-carros-a-cigarros-ambientais/>. Acesso em: 15 nov. 2018.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L. In: Embrapa. Conservação do solo. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia40/AG01/arvore/AG01_67_41020068056.html. Acesso em: 27. dez. 2018.

SUNYER, J. et al. In: PLOS Medicine. Association between traffic-related air pollution in schools and cognitive development in primary school children: a prospective cohort study. 2015. Disponível em: [ht-tps://doi.org/10.1371/journal.pmed.1001792](https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1001792). Acesso em: 27 dez. 2018.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Recursos hídricos no Brasil. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/natural-%20Sciences/environment/water--resources/>. Acesso em: 13 nov. 2018.

EBC RADIOAGNECIA NACIONAL. Universo: A água do planeta Terra vai acabar? Ou esse recurso natural é infinito?. Disponível em: <http://radioagencianacional.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/audio/2018-03/universo-agua-do-planeta-terra-vai-acabar-ou-esse-recurso-natural>. Acesso em 01 jan. 2019.

UPTON, Simon. In: Valor Econômico. O verdadeiro custo da poluição do ar. Disponível em: <http://www.ietec.com.br/clipping/2016/8-agos-to/o-verdadeiro-custo-da-poluicao-do-ar.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2018.

WWF-BRASIL. Água para vida - água para todos. Exposição Itinerante. https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/agua/agua_acoes_resultados/campanha_agua/fase_i_campanha_agua_para/fase_i_exposicao_intinerante/. Acesso em: 13 nov. de 2018.

WWF-BRASIL. Cadernos de educação ambiental água para vida - água-para-todos. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/informaco-es/biblioteca/index.cfm?NewsID=2986>. Acesso em: 12 nov. 2018.

WWF-BRASIL. Cadernos de educação ambiental água para vida - água-para-todos. Guia-de-Atividades. http://www.redeambientalesco-teira.org.br/arquivos/wwf_agua_para_a_vida_guia_de_atividades.pdf. Acesso em: 13 nov. 2018.

WWF-BRASIL. Venha limpar as praias com o WWF-Brasil! Disponível em: <https://www.wwf.org.br/?64402/Venha-limpar-as-praias-com-o-WWF-Brasil>. Acesso em: 19 nov. 2018.

ANEXOS

Video de boas práticas ambientais:

 P.I SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS SOCIAIS.